Agrupamento de Escolas MADEIRA TORRES

Gestão Anual da Planificação do Currículo
Ano de 2026-2027
Departamento: Ciências Sociais e Humanas
Disciplina: História Ano: 8º

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Quadro 1

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/Objetivos* (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 63 aulas
EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI **A Abertura ao Mundo** O pioneirismo português na expansão europeia A expansão dos impérios peninsulares As transformações decorrentes do comércio à escala mundial Sociedades multiculturais nos séculos XV e XVI	Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como	Apresentação. Regras e valores. Aprendizagens essenciais e temas da disciplina./Atividade diagnóstica. Identificação de várias fontes da História; Localização no tempo, dos principais acontecimentos através da exploração de barras cronológicas; Localização no espaço, dos principais acontecimentos, através da análise de mapas; Contextualização da realidade em estudo, relacionando o passado com o presente e refletindo acerca do tipo de fontes históricas em termos de suporte (fontes escritas e iconográficas); Elaboração de mapas e esquemas – síntese para a consolidação de conteúdos; Realização de exercícios de compreensão sobre conceitos essenciais;	**17 aulas**

Renascimento O Renascimento – renovação cultural; arte renascentista e o Manuelino **Reforma e Contrarreforma** A Reforma Protestante A reação da Igreja Católica à Reforma Protestante Portugal e as mudanças culturais e religiosas na Europa	uma realidade da expansão; Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; colonização; capitão-donatário; império colonial; mare clausum; monopólio comercial; feitoria; tráfico de escravos; aculturação/ encontro de culturas; missionação; globalização. Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; Identificar/aplicar os conceitos: humanismo; renascimento; mecenato; geocentrismo/ heliocentrismo; teocentrismo/antropocentrismo; arte renascentista; manuelino; naturalismo. Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: reforma protestante/ contrarreforma; dogma; individualismo; cristão-novo.	Descrição de documentos iconográficos relacionados com manifestações artísticas; Discussão de conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; Exploração dos recursos educativos digitais (RED) do manual ou outros – ex: Kahoot, Quizzes; Estabelecimento de relações intra e interdisciplinares; Produção de textos criativos sobre a época em estudo; Visita virtual a locais de interesse histórico, ex: *Basílica de S. Pedro; Capela Sistina; Mosteiro dos Jerónimos; Convento de Cristo em Tomar; Torre de Belém; Palácio-Convento de Mafra; Igreja e Torres dos Clérigos; Museu d'Orsay, Paris; Palácio da Pena, Sintra;* Visualização e exploração de excertos de filmes/ documentários/animações, ex: *"1492* – A conquista do paraíso", "A Missão"; "Vatel"; "Marie Antoinette"; "O Patriota"; "As Linhas de Wellington"; "As sufragistas"; Valorização do património histórico e cultural através de visita de estudo, visitas virtuais e/ou breves trabalhos de pesquisa ou outras atividades, como por ex: "A mochila do soldado" (no âmbito das Invasões Francesas e as Linhas de Torres); Reconstituição/dramatização e/ou interpretação de acontecimentos ou situações do passado para expressar aprendizagens; Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:	

		- Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;	
Avaliação Intercalar			
O CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII **O Império Português e a concorrência internacional** A crise do império português na 2ª metade séc. XVI Da União Ibérica à Restauração da independência de Portugal **O Antigo Regime no século XVIII** O Antigo Regime a nível político e social A economia do Antigo Regime A evolução política, social e económica de Portugal (séc. XVII -1ª metade séc. XVIII	Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI; Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; Identificar/aplicar os conceitos: mare liberum; capitalismo comercial; bolsa de valores; companhia de comércio; comércio triangular; Restauração. Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.	- Confrontar ideias e perspetivas históricas e geográficas distintas, respeitando as diferenças; Promoção de estratégias que impliquem organização/ sistematização e recurso às TIC, utilizando as plataformas digitais definidas pelo AEMT; Promoção de estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, através de debates ou expressão escrita de forma a demonstrar a capacidade de argumentar/fundamentar tomadas de posição e ou problematizar situações; Promoção de estratégias para elaboração/apresentação de trabalho individual/grupo – tema a definir em turma ou proposto em interdisciplinaridade – DAC; Promoção de estratégias: - para os alunos aceitarem as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho; -que orientem os alunos para a autorregulação/autoavaliação, de acordo com o definido no PADDE.	**18 aulas**

A cultura em Portugal no contexto europeu Características fundamentais do Iluminismo Portugal na 2ª metade do século XVIII	Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; Identificar/aplicar os conceitos: barroco; revolução científica; racionalismo; iluminismo; estrangeirado; separação de poderes; soberania popular; direitos humanos.		
Avaliação sumativa 1º Semestre			
CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX **A Revolução agrícola e o arranque da Revolução Industrial** A industrialização na Europa de meados do século XVIII a inícios do século XIX Implicações ambientais da atividade das sociedades industrializadas **O triunfo das Revoluções Liberais** A Revolução Americana (1773-1783)	Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; Identificar/aplicar os conceitos: revolução agrícola; enclosure; explosão demográfica; êxodo rural; revolução industrial; maquinofatura. Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);		**9 aulas**

Avaliação Intercalar			
A Revolução Francesa (1789-1799) A evolução política em Portugal desde as invasões francesas até ao triunfo definitivo do Liberalismo	Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; cidadania; carta constitucional; sufrágio censitário / sufrágio universal; monarquia constitucional/estado federal/república.		**19 aulas**
O MUNDO INDUSTRIALIZADO DO SÉCULO XIX **Transformações económicas, sociais e culturais** A consolidação dos processos de industrialização A evolução demográfica e urbana no século XIX A Afirmação da burguesia e o crescimento das classes médias e a evolução do operariado	Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; Conhecer as novas correntes artísticas e literárias do séc. XIX; Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial e financeiro; liberalismo económico; mercado nacional; classes médias; proletariado; socialismo; comunismo; sindicalismo;		

Principais aspetos da cultura do século XIX **O caso Português** Os sucessos e bloqueios da industrialização em Portugal; a Regeneração	Romantismo; realismo; impressionismo. Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período; Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.		
Avaliação sumativa 2º Semestre			

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
Diagnóstica **Formativa** **Sumativa**	- Questão-aula - Ficha de avaliação formativa - Ficha de avaliação sumativa - Trabalho de pesquisa - Jogos didáticos - Trabalho de DAC - Apresentações em diferentes suportes Para além dos instrumentos de avaliação, serão também utilizados os seguintes registos/recolha de informação: - Registo de avaliação - Registo de observação direta - Ficha de autorregulação /heteroavaliação/ autoavaliação das aprendizagens
Nota: no início do ano letivo o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.	
Estratégias / Recursos	
Recursos: Manual; Recursos Educativos Digitais (RED); Plataformas digitais: Microsoft Teams, Aula Digital, Escola Virtual, Streaming e outras; Kit digital móvel; BE-PFS.	

Nota: A planificação será desenvolvida de forma flexível, dependendo do perfil da turma e de acordo com a participação em atividades previstas no PAA/projetos DAC ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.